

Os artigos publicados com assinatura dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo.

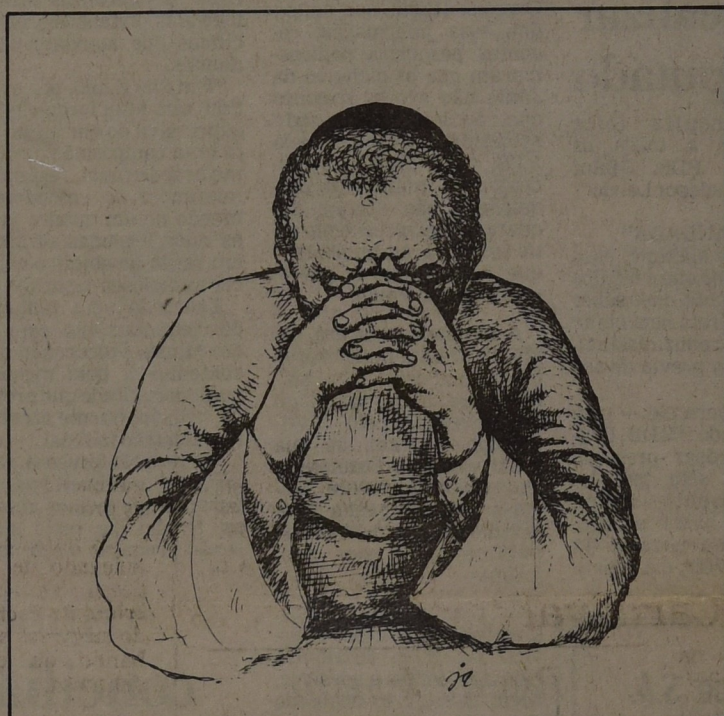
TRISTÃO DE ATHAYDE

Mensagem não apenas da mais peregrina espiritualidade, mas de intervenção direta da Igreja nos problemas mais atuais de ordem social e política, que começavam nos anos de sua atuação cardinalícia, a se tornarem centrais no Brasil renovado pela revolução de 1930. Pois a atuação religiosa e cívica de dom Leme se passou entre 1916 e 1934. Foi então, no fim da Primeira República e no início da Segunda, que ele exerceu uma influência decisiva em nossos destinos nacionais, tanto religiosos como cívicos. Essa ação histórica política, que em seu tempo desperdiçou contradições tanto ou mais violentas que as de hoje, essa ação se estendeu a partir da revolução de 1930. Começou em 1916 com a sua famosa Pastoral, ainda como Arcebispo de Olinda e Recife. Foi uma conclamação verdadeiramente patética à modorra política e religiosa da pseudomajoria católica do Brasil. Isto é daqueles para quem a religião tradicional sob cuja bandeira se operou a fundação e o desenvolvimento de nossa nacionalidade, se tornara apenas uma herança ou um simples rótulo. O jovem bispo paulista, pelo contrário, lançava de sua tribuna nordestina, um apelo a que os católicos brasileiros acordassem de sua passividade e de seu conformismo para tomarem parte ativa no presente político e social da nacionalidade. Foi isso, aliás, o que o futuro papa Paulo 6.º, na intimidade de um almoço na Nunciatura por ocasião de sua vinda ao Brasil como Arcebispo de Milão, respondera à minha pergunta, com

Foi essa bandeira, levantada pelo Arcebispo de Olinda em 1916, que o Cardeal do Brasil (pols no momento era ele o único) iria de novo levantar em 1931 e lançar denodadamente em prática, no ano de 1934, com a fundação da Liga Eleitoral Católica e sua atuação positiva na Constituinte de 1934. Essa atuação coincidiu com a fundação, também por ele dirigida, da Ação Católica Nacional, que mobilizava o laicato brasileiro para uma obra de participação ativa nos

política dos católicos. Essa intervenção do grande Cardeal era inédita e aparentemente paradoxal, pois apelava simultaneamente para o primado da oração na vida particular e para uma atuação política superpartidária, mas baseada em um programa de princípios morais e sociais. Não era sua intenção, de modo algum, a fundação de um partido católico e sim a proclamação de um programa político que contribuisse para a superação daquela dicotomia entre direitismo e esquerdismo, que dominava os espíritos e os acontecimentos da época. E nesse maniqueísmo colocava a Igreja à direita, como sendo uma consequência natural de sua natureza e de sua história. O papel de dom Leme em 1916 e sua atuação, através da LEC em 1934, se operou no mesmo sentido em que hoje em dia, passado quase meio século, estão empenhados todos aqueles que vêem na opção política "direita-esquerda" e particularmente na falsa aliança tradicional entre Igreja e Direita, um dos erros políticos mais catastróficos de nossos tempos. (cont.)

Tristão de Athayde (Alceu Amoroso Lima) é ensaísta, crítico literário e pensador católico, dos mais influentes de sua geração: foi reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, é membro da Academia Brasileira de Letras e da Academia Brasileira de Filosofia e autor de vasta obra.



MAURÍCIO TRAGTENBERG

O sub-regi-
trabalho de
presa não n
os acidente
plica, aler
po, o uso
medicin
com o
terizar
perda
traba
Com
os n

Na agricultura
dos trabalhos
teira assim
atores do
trato de tr
ferir às
dentes
ambul
acider
apesa
ocup
dus
aci
sã
p